



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ
CAMPUS SENADOR HELVÍDIO NUNES DE BARROS – CSHNB
CURSO DE BACHARELADO EM NUTRIÇÃO**

PLANO DE ENSINO - 2020.2 REMOTO

DISCIPLINA: Educação Nutricional

CÓDIGO: CHN0595

BLOCO DE OFERTA: 7º **CRÉDITOS:** 3.2.0 **CARGA HORÁRIA:** 75 h

PERÍODO LETIVO: 2020.2

DOCENTE RESPONSÁVEL: Regina Márcia Soares Cavalcante

I – EMENTA

Marcos Conceituais da Educação Nutricional. Comportamento Alimentar. Instrumentos da Educação em Nutrição. Educação Nutricional Aplicada.

II – OBJETIVO GERAL

Proporcionar ao aluno a compreensão da importância da Educação Nutricional para promoção da saúde, assim como desenvolver habilidades para elaboração de projetos e atendimento sistematizado em Nutrição para as várias fases da vida.

III – OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Discutir as relações da educação nutricional e educação em saúde no âmbito social, identificando os marcos do processo histórico no Brasil;
- Contextualizar a História da Alimentação no cenário mundial, brasileiro e regional, relacionando-a com hábitos alimentares atuais;
- Discutir as relações dos componentes cognitivos, afetivos e situacionais que influenciam o comportamento alimentar do indivíduo e das comunidades;
- Estimular a prática de ações criativas na construção da Educação Alimentar;
- Incentivar a criação de campanhas educativas na Universidade e comunidades da região;
- Identificar culturas e valores como ferramentas auxiliares na nutrição comunitária;
- Identificar e analisar os diferentes métodos e técnicas de planejamento alimentar e nutricional através de diferentes técnicas e procedimentos.

IV – CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I

- Processo de Comunicação e Transmissão de Mensagens em Nutrição
- Educação Nutricional:
 - Histórico e Evolução do Processo de Educação em Saúde no Brasil
 - Marcos Conceituais de Educação e Saúde e Nutrição

- O Alimento no Contexto da Antropologia e Sociologia
- História da Alimentação

UNIDADE II

- Formação do Universo Alimentar
- Comportamento alimentar de indivíduos e comunidades
- Fatores determinantes do comportamento alimentar
- Planejamento de Programa Educativo: fase preparatória e diagnóstico;
- Elaboração do Plano: objetivos, conteúdo programático, métodos e técnicas em educação, recursos audiovisuais e avaliação de programa educativo.
- ESTUDOS DE CASO

UNIDADE III

- Didática na Educação Alimentar
- Aconselhamento Nutricional para: Crianças, Adolescentes, Adultos, Idosos e para atletas e esportistas.
- Educação Alimentar e Nutricional na Formação do Nutricionista
- Viabilidade de desenvolvimento de Ações Educativas nas Principais Áreas de Atuação do Nutricionista.

V – METODOLOGIA - PROCEDIMENTOS DE ENSINO E APRENDIZAGEM

1. Técnicas Educacionais

- Aula expositivo – dialogada em sala virtual
- Discussão em grupos
- Leitura, análise e discussão de artigos científicos

2. Atividades práticas

As atividades práticas serão realizadas em sala de aula virtual ou salas de apoio com o uso de imagens e vídeos que serão projetadas e discutidas ponto a ponto com os discentes. Além disso, também serão realizados grupos de discussão e estudos dirigidos.

VI – RECURSOS DIDÁTICOS

- Notebook;
- Textos de apoio (artigos científicos);
- Internet;
- Plataforma *Google Meet*;
- Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA)

Será utilizado ambiente virtual de aprendizagem como mídia principal, complementado com material impresso, audiovisual, *webconferências*, vídeo aulas, conteúdos organizados em plataformas virtuais de ensino e aprendizagem, correio eletrônico. Todos os materiais utilizados para as aulas não produzidos diretamente pelo docente responsável pela atividade curricular deverão conter a respectiva fonte, com a indicação de autoria, respeitados os direitos autorais assegurados pela Lei nº 9.610/98.

VII – SISTEMÁTICA DE AVALIAÇÃO

A nota final da disciplina será a média aritmética das **03 (duas) notas parciais (NP)** descritas abaixo:

1ª NP: Práticas+ Avaliação Escrita (10,0).

2ª NP: Práticas + Avaliação Escrita+ Apresentação de Projeto (10,0).

3ª NP: Práticas + Avaliação Escrita+ Desenvolvimento de Ação Educativa

Considerando as normas de funcionamento dos cursos de graduação, contidas na resolução 177/2012 do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão-CEPEX, de onde se destacam os seguintes artigos:

Art. 110 Será aprovado por média o aluno que obtiver média parcial igual ou superior a 7,0 (sete) [...]

Art. 111 Será considerado aprovado no componente curricular o aluno que:

- I – Obter frequência igual ou superior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular e média aritmética igual ou superior a 7 (sete) nas avaliações parciais;
- II – Submetido ao exame final, obtiver média aritmética igual ou superior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 112 Será considerado reprovado o aluno que se incluir em um dos três itens:

- I – Obter frequência inferior a 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária do componente curricular;
- II – Obter média aritmética inferior a 4 (quatro) nas avaliações parciais;
- III – Obter média aritmética inferior a 6 (seis) resultante da média aritmética das avaliações parciais e da nota do exame final.

Art. 113 É reprovado no componente curricular o aluno cuja média final for menor que 4,0 (quatro). Neste caso o aluno não se poderá submeter ao exame final. [...]

Art. 116 O aluno cuja média parcial for maior ou igual a 4,0 (quatro) e menor que 7,0 (sete) e que satisfaça os requisitos de assiduidade definidos no Artigo 117 terá direito à realização do exame final.”

O exame final constará de prova contemplando todo o conteúdo programático, devendo ser realizado 05 (cinco) dias após a divulgação do resultado da média das verificações parciais, observado o Calendário Universitário.

Os critérios de realização da segunda chamada baseiam-se na resolução 177/12– CEPEX:

§ 1º O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução nº 177 – 2012 CEPEX/UFPI, de 05/11/2012, e o discente poderá proceder com tal solicitação mediante envio desta por e-mail à Coordenação do Curso e ao docente ao qual o Componente Curricular esteja cadastrado.

§ 2º Consideram-se motivos que justificam a ausência do aluno às verificações parciais e/ou ao exame final: a) doença; b) doença ou óbito de familiares diretos; c) Audiência Judicial; d) Militares, policiais e outros profissionais em missão oficial; e) Participação em congressos, reuniões oficiais ou eventos culturais representando a Universidade, o Município ou Estado; f) Outros motivos que, apresentados, possam ser julgados procedentes.

§ 3º O professor ou professores do componente curricular terão um prazo máximo de dois dias úteis, a partir do recebimento do requerimento, para julgá-los e marcar uma data de realização da verificação de segunda chamada.

§ 4º A realização da verificação de segunda chamada obedecerá ao prazo de até 05 (cinco) dias após o deferimento do pedido do aluno, observando o Calendário Acadêmico.

§ 5º A avaliação de segunda chamada deverá contemplar o mesmo conteúdo da verificação parcial ou exame final a que o aluno não compareceu.

§ 6º Ao aluno que não participar de qualquer avaliação, não tendo obtido a permissão para fazer outra, é atribuída a nota 0 (zero).

A definição de instrumentos avaliativos, durante todo o processo de 2020.2, irá mensurar qualitativa e quantitativamente o desenvolvimento do aprendizado do estudante, segundo as normas previstas na Resolução nº 013/2021 - CEPEX.

Vale lembrar que:

Fica estabelecido, excepcionalmente para a oferta relativa ao Período Letivo 2020.2, que o controle de frequência será realizado por meio da participação dos estudantes nas atividades indicadas pelo docente no plano de curso da disciplina.

O registro de frequência nas disciplinas ofertadas no Período Letivo 2020.2 não atestará a presença física dos discentes na IES.

A frequência mínima exigida será de 75%, conforme preconizado pela Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI.

Art. 12 A avaliação do rendimento acadêmico será feita por meio do acompanhamento contínuo do desempenho do aluno, sob forma de prova escrita, oral ou prática, trabalho de pesquisa, individual ou em grupo, seminário, ou outros instrumentos constantes no plano de disciplina.

Parágrafo único: O direito à segunda chamada segue o previsto no Art. 108, da Resolução 177/2012 - CEPEX/UFPI. O discente procederá com a solicitação de 2ª chamada mediante solicitação por e-mail à chefia do departamento, à chefia/coordenação do curso ou ao professor ao qual o componente curricular esteja vinculado.

Art. 13 Para a integralização dos Componentes Curriculares cursados por meio de atividades não presenciais serão considerados tanto o tempo despendido para as atividades síncronas, quanto o tempo dedicado às atividades assíncronas.

VIII – REGULAMENTO DA DISCIPLINA

É expressamente proibida a filmagem e gravação de áudio das aulas, e ainda sua divulgação em qualquer meio de comunicação, sem autorização prévia, por escrito do(a) professor(a) da disciplina.

IX – BIBLIOGRAFIA

BÁSICA:

- 1) LINDEN, S. **Educação Nutricional- algumas ferramentas de ensino**. 1. Ed. São Paulo: Varela, 2005.
- 2) FISBERG, R. M. **Inquéritos alimentares: métodos e bases científicas**. Barueri (SP): Manole, 2005. 334p.
- 3) PILETTI, C. **Didática geral-série educação**. 23º. Ed. São Paulo, Ática, 2004. 258p.

COMPLEMENTAR:

- 1) LANDRIN, J. **História da alimentação/** Macedo Montari- Organizador, Jean-Louis Flandrin-Organizador. 3. Ed. São Paulo: Estação Liberdade, 1998. 885p.
- 2) FISBERG, M.; WEHBA, J; COZZOLINO, S.M.F. **Um, dois, feijão com arroz- a alimentação Brasil de Norte a Sul**. São Paulo: Atheneu, 2002.
- 3) ANTUNES, C. **Novas maneiras de ensinar, novas formas de aprender**. Porto Alegre: Artmed, 2002. 172p

- 4) FAZENDA, I.C.A. **Tá pronto, seu lobo? Didática/prática na pré-escola.** 2. Ed. São Paulo, Ática, 1991
- 5) GOUVEIA, E. L. Da C. **Nutrição, saúde e comunidade.** Rio de Janeiro: Revinter, 1990.
- 6) GALISA, M.;NUNES,A.P.;GRACIA,L.;CHEMIN,S. Educação Alimentar e Nutricional: da teoria à prática. Ed.ROCA.1ª edição,2014.

SUBMISSÃO AO COLEGIADO DO CURSO E NÚCLEO DOCENTE ESTRUTURANTE

Data de aprovação: 06/05/2021



Prof. Responsável

Profa, Responsável



Prof.ª Dr.ª Artemizia Francisca de Sousa
CHEFE DO CURSO DE NUTRIÇÃO
SIAPE: 2724744 CSNMB - UFPI
CRNG: 5443
CPF: 656.047.093-87

Presidente do Colegiado